



(Tradução)

Assunto: Interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Lo Choi In

Relativamente à interpelação escrita da deputada Lo Choi In, de 9 de Dezembro de 2022, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 1214/E924/VII/GPAL/2022, de 16 de Dezembro de 2022, e recebida no Gabinete do Chefe do Executivo em 19 de Dezembro de 2022, depois de ouvido o parecer da Polícia Judiciária (PJ), este Gabinete responde da seguinte forma:

No que concerne ao ponto 1 da interpelação, as autoridades policiais estão a acompanhar de perto a evolução e tendências do crime de burla cibernética, que tem aumentado nos últimos anos em Macau, realizando análises e investigações através do modelo “grupo especializado”. Tem-se também intensificado a cooperação policial regional, formando grupos especializados com as autoridades policiais das regiões vizinhas para combater o crime em questão, através dos quais foram desmanteladas várias redes criminosas de burla cibernética transfronteiriça, tendo assim sido reprimidas essas actividades criminosas na sua origem, e as operações conjuntas de combate de grande dimensão “*Polardawn*”, “*Soaring Star*” e “*Guardway*” obtiveram bons resultados. Para além dessas operações de repressão rigorosa, as autoridades têm ainda melhorado progressivamente o trabalho de “Prevenção” e de “Recuperação”, e com este mecanismo de resposta tripla, a “Prevenção”, a “Recuperação” e o “Combate”, procuram conter este género de actividades criminosas.

No âmbito da “Prevenção”, para além da divulgação oportuna de informações nesta área de prevenção, a polícia continua a realizar, em colaboração com a comunidade, associações, organizações e escolas, campanhas de sensibilização anti-burla *online* e *offline*, e nos primeiros dez meses de 2022 foram realizadas 87 palestras temáticas, que contaram com a presença total de 9000 participantes. Ao mesmo tempo, para prevenir as burlas, tem-se feito apelo às pessoas para que verifiquem se estão a ser alvo de uma burla, falando com a família ou pedindo ajuda à polícia através da “linha aberta anti-burla (8800 7777)” e da “linha aberta do grupo

(Tradução)

especializado contra burla de namoro *online* (6233 5136)”. A par disso, a PJ formou um grupo de prevenção contra a burla, com o intuito de criar proactivamente um canal de comunicação com o sector do jogo, o sector da restauração, a associação de fornecedores, as plataformas de pedido de comida *online*, o sector de transporte e de logística, entre outros, de modo a intensificar a comunicação por mensagens de alerta, transmitindo aos empregados dos diferentes sectores as informações mais recentes sobre as burlas que lhes podem interessar.

Em termos de “Recuperação”, a polícia continua a utilizar os sistemas de “alerta para transacções suspeitas” e “cessação imediata de pagamento”, em colaboração com o sector bancário local e as autoridades policiais das áreas vizinhas. Nos primeiros dez meses do ano 2022, conseguiram-se travar 21 casos, com um montante envolvido de cerca de 1,1 milhão de patacas. Além disso, com o apoio do sector bancário de Macau, desde 24 de Outubro de 2022, que a polícia lançou duas novas medidas anti-burla, nomeadamente “alerta para transacções suspeitas *online*” e “alerta sobre contas envolvidas nas burlas”. Em relação à primeira medida, quando um cliente transferir mais de 30.000 patacas para o exterior, recebe um alerta em *pop-up*, avisando-o para ter cuidado com eventuais burlas; quanto à segunda medida, a polícia comunica aos bancos locais as informações das contas suspeitas usadas para receber montantes burlados, para que possam ser tomadas as devidas medidas.

No que diz respeito ao ponto 2 da interpelação, para os crimes que envolvem o exterior, a PJ, através do Subgabinete de Macau do Gabinete Central Nacional Chinês da Interpol, tem solicitado a cooperação de outros estados ou regiões membros da Interpol na investigação destes casos. Além disso, tem participado em várias operações anti-crime, que incluem o combate à burla cibernética, lançadas pela Interpol e destinadas a promover a cooperação entre as autoridades policiais dos diferentes países e regiões, tais como a “HAECHI II” em 2021 e a “Operação *Twilight*” em 2022, num combate conjunto às redes criminosas internacionais e transfronteiriças. A PJ continuará a alargar a cooperação com as autoridades policiais dos diferentes países e regiões, assim como com a Interpol, e participará em



(Tradução)

operações conjuntas, a nível global, de combate à criminalidade transfronteiriça, com vista a reprimir a burla cibernética na sua origem e melhor proteger os bens da população.

Quanto ao ponto 3 da interpelação, a polícia continua a realizar diversas acções de sensibilização de prevenção das burlas, dá a conhecer ao público os novos *modi operandi* dos vários tipos de burlas cibernéticas e as disposições da “Lei de combate à criminalidade informática”. No intuito de melhorar as campanhas de sensibilização nesta área, a PJ, a partir do lançamento, em Outubro de 2022, da mascote “Abelhinha esperta contra a burla”, tem efectuado acções educativas no seio da comunidade exibindo a mascote e distribuindo panfletos que contêm informação anticrime, para que a população preste mais atenção à burla e tenha uma melhor postura acerca da prevenção. A PJ continuará a intensificar a sensibilização e a aumentar os alvos destas campanhas, alertando as pessoas acerca dos esquemas convencionais e inovadores das burlas, de maneira a reduzir a ocorrência destes crimes na origem.

De facto, estende-se agora para os casos de burlas cibernéticas o “Mecanismo de acção conjunta contra burlas”, criado em 2017 e originalmente destinado às burlas telefónicas, através do qual a polícia continua a aprofundar a cooperação com outros serviços públicos, o sector bancário e os operadores de telecomunicações, empenhando-se, por um lado, em melhorar os conhecimentos anticrime dos funcionários dos bancos, com vista a descobrir e a aconselhar os clientes provavelmente burlados a suspenderem transferências ou transacções suspeitas; e bloqueando, por outro lado, os *websites* ligados às burlas cibernéticas, em colaboração com os operadores de telecomunicações e as empresas estrangeiras que prestam serviços relacionados com nomes de domínio, para colaborar na prevenção e repressão das burlas telefónicas e cibernéticas.

A Chefe do Gabinete do Secretário para a Segurança
Cheong Ioc Ieng
6 de Janeiro de 2023